



EDITORIA DA CIDADE



GRAFICA FLAVIO MOTTA

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-64558-17-5



9 788564 558175

◻ ◻ A. Cricônia e A. F. Freitas - OFICINA BO BARDI ◻ ◻ workshop São Paulo 2013 | Roma 2014

OFICINA BO BARDI

projeto de um SESC
de terceira geração
em São Paulo e
em Roma

editado | a cura di
Alessandra Cricônia
Anderson F. Freitas

—
workshop entre
Escola da Cidade
e DiAP Roma
Sapienza
—

SÃO PAULO 2013
ROMA 2014

OFICINA BO BARDI

**projeto de um SESC
de terceira geração
em São Paulo e
em Roma**

editado | a cura di
Alessandra Cricônia
Anderson F. Freitas

**workshop entre
Escola da Cidade
e DiAP Roma
Sapienza**

**SÃO PAULO 2013
ROMA 2014**

ASSOCIAÇÃO ESCOLA DA CIDADE ARQUITETURA E URBANISMO

Rua General Jardim 65, Vila Buarque
CEP: 01223-011 – São Paulo SP
<http://www.escoladacidade.org>

DIPARTIMENTO DI ARCHITETTURA E PROGETTO

Facoltà di Architettura
Università di Roma Sapienza
Via Flaminia 359
I – 00196 Roma
https://web.uniroma1.it/dip_diap/

© 2015 Editora da Cidade

Gráfica Flávio Motta

Coordenação

Anderson F. Freitas
Fábio Valentim
José Paulo Gouvêa

ISBN 978-85-64558-17-5

Capa

São Paulo-Roma, áreas do projeto

A presente publicação recolhe os resultados de duas workshops que foram realizados graças ao acordo de intercâmbio internacional entre a Universidade Sapienza de Roma e a Associação Escola da Cidade Arquitetura e Urbanismo e a contribuição do fundo “Oficina Bo Bardi” Departamento de Arquitetura e Projeto de Roma Sapienza. Onze professores das duas escolas e 58 alunos brasileiros e italianos reuniram-se por 15 dias em São Paulo e em Roma para planejar um centro SESC de terceira geração em dois condições urbanas: a área de Gasômetros perto do Parque Dom Pedro II (São Paulo) e a área do quartel militar da via Guido Reni em frente ao museu Maxxi (Roma). O intercâmbio não se limitou ao trabalho em aula. Em ambas as cidades, as oficinas foram acompanhadas de visitas guiadas a obras de arquitetura que fizeram o intercâmbio também uma viagem de estudo.

Professores no workshops

I - Alessandra Criconia
(coordenação científica)
B - Anderson F. Freitas
(coordenação científica)
I - Alessandro Lanzetta
I - Amanzio Farris
B - Cesar Shundi Iwamizu
B - Fabio Valentim
I - Filippo Lambertucci
I - Francesca R. Castelli
B - Pablo Herenu
I - Pisana Posocco
I - Rossana Battistacci

Alunos no workshops

B - Adriana Domingues (R)
I - Alessandra Lione (SP)
B - Alessandra Peviani (R)
I - Alessio Montanari (SP)
B - Alexandre Santana (SP)
B - Aline Cortes (R - Ciência Sem Front)
I - Anna Graziano (SP)
B - Ana Mendes (R)
B - Ana Tranchesi (R)
I - Anna Sofia Giannella (SP)
B - Anielle Freitas (Erasmus)
B - Bárbara Amaral (R)
I - Barbara Gnessi (SP e R)
B - Cláudia Bohn (SP e R)
B - Cristina Cortellini (SP)
I - Elena Gualandi (SP)
I - Elisabetta Patrizi (SP e R)
B - Fernanda Lins (SP)
B - Floresta Pinna (SP)
B - Gabriel Maia (SP)
B - Gabriel Solorzano (R - Ciência Sem Front)
B - Gabriela Santana (SP)
I - Giorgia Lisi (SP)
I - Giulia de Oliveira (SP e R)
I - Giulia Gorgo (SP)
I - Giuseppe Faraci (SP)
B - Guilherme Pardini (SP)
B - Helena Begliomini (SP)
B - Helena Trancoso (SP e R)
B - Isabela Costa (R - Ciência Sem Front)
B - Isabela Fatarelli (R)
B - Laura Cardoso (SP)
I - Laura Spalletta (R)
I - Lelio di Loreto (SP e R)
I - Letizia Gorgo (SP e R)
I - Luca Gentili (SP)

B - Lucas de Souza (R - Ciência Sem Front)
B - Manuela Siffert (SP)
B - Marcella Cruz (SP)
B - Maria Fernanda Basile (SP e R)
I - Maria Laura Novelli (SP)
I - Mariangela Cerone (SP e R)
B - Marina Cecchi (R)
B - Mateus Tenuta (SP e R)
B - Micaela Vendrasco (SP e R)
B - Morena Miranda (R)
B - Nathalia Navarro (R)
B - Nina Farkas (R)
Paolo di Bacco (SP)
B - Paula Melardi (SP)
B - Pedro Nischimura (SP)
I - Raffaella Toscano (SP e R)
B - Rena Pereira (SP)
I - Roberta Gironi (R)
I - Saskia Gribling (SP)
I - Silvia De Lisi (SP e R)
I - Silvia Rinalduzzi (SP e R)
B - Stefen Podgoski (SP)

Tradução Italiano – Português

Paula Queiroz

Fotografias

© Alessandro Lanzetta

Sumário | Índice

APRESENTAÇÃO

- 8 **Escola da Verão em Roma ou a Grande Bellezza**
Scuola d'estate a Roma o la Grande Bellezza
Ciro Pironi
- 9 **Bem vindo, Lina**
Bentornata, Lina!
Piero Ostilio Ross

OFICINA BO BARDI, UM WORKSHOP EN NOME DE LINA

- 12 **Projetando um centro de lazer na forma do SESC Pompeia**
Progettare un centro ricreativo sull'esempio del SESC Pompeia
Alessandra Criconia
- 19 **SESC, o origem**
SESC, l'origine
Anderson F. Freitas
- 21 **SESC Pompeia por Lina Bo Bardi**
Il SESC Pompeia di Lina Bo Bardi
Alessandra Criconia
- 27 **SESC Franca**
Il SESC Franca
Anderson Freitas

SÃO PAULO 2013

- 39 **São Paulo, metrópole paradoxal**
San Paolo, metropoli paradossale
Alessandra Criconia

Postais de volta de São Paulo

- 44 **Histórias de externos em interno**
Storie di esterni in interno
Alessandra Criconia
- 48 **Linha de força**
Linea di forza
Filippo Lambertucci
- 52 **Espaço público aberto /coberto**
Spazio pubblico aperto/coperto
Rossana Battistacci
- 56 **Arquiteturas sem janelas**
Architetture senza finestre
Pisana Posocco
- 60 **O pensamento oscilante**
Il pensiero oscillante
Amanzio Farris
- 64 **Superedifícios**
Superpalazzine
Alessandro Lanzetta

WP 1 - SESC Praça dos Balões

- 71 **Área do SESC Praça dos Balões**
L'area del SESC Praça dos Balões

Projetos

- 86 - Sesc BaluArte
- 90 - Reset
- 94 - Desvendar
- 98 - Sesc Horizontal
- 102 - Sesc MenoDue
- 106 - Sesc Praça dos Balões
- 110 - Dupla Face

ROMA 2014

- 117 **Roma, um sentimento**
Roma, un sentimento
Anderson F. Freitas

Postais de volta de Roma

- 124 **Re-conhecer**
Riconoscere
Anderson F. Freitas
- 128 **O Parque da Musica**
Il parco della musica
Fabio Valentim

WP 2 - SESC Roma Flaminio

- 133 **Área do SESC Roma Flaminio**
L'area del SESC Roma Flaminio

Projetos

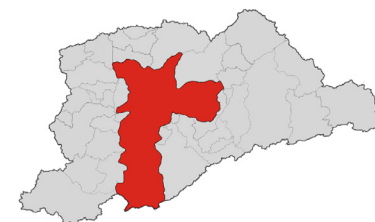
- 142 - LaBB Cultural Centre
- 146 - Habita Sesc
- 150 - Sesc Moradia e Lazer
- 155 - Sesc Roma Flaminio
- 158 - Sesc Roma Flaminio

PROJETOS DE GRADUAÇÃO

- 164 **SESC Horizontal**
Mariangela Cerone
- 168 **SESC Parque Dom Pedro**
Barbara Gnessi
- 172 **SESC Praça dos Balões**
Silvia Rinalduzzi

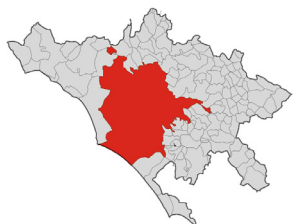
177 FICHA TECNICA

SÃO PAULO



ÁREA	[1.523 KM ²]
POPULAÇÃO	[11.253.503 AB]
DENSIDADE POPULACIONAL	[7.389 AB/KM ²]
ESPAÇOS VERDES	[12,50 M ² X AB]
METRÔ	5 LINHAS
CICLOVIAS	242,31 KM

ROMA



ÁREA	[1.287 km ²]
POPULAÇÃO	[2.649.754 AB]
DENSIDADE POPULACIONAL	[2.058 AB/KM ²]
ESPAÇOS VERDES	[149 M ² X AB]
METRÔ	3 LINHAS
CICLOVIAS	115 KM





OFICINA BO BARDI
UM WORKSHOP
EM NOME DE
LINA BO BARDI

OFICINA BO BARDI
UN WORKSHOP
ALLA MANIERA DI
LINA BO BARDI

PROJETANDO UM CENTRO DO LAZER COMO O SESC POMPEIA

Alessandra Criconia

Partindo da ideia de que o ofício do arquiteto é, antes de mais, um trabalho a serviço da sociedade, já que a arquitetura, gostemos ou não, fundamentalmente uma arte coletiva com forte base socio-política, os jovens arquitetos deveriam libertar-se das amarras. Isso não significa jogar fora o passado e toda a história, seria simples demais, mas considerar o passado como um presente histórico.

Lina Bo Bardi

Em 2014 ele caiu do centenário do nascimento de Lina Bo Bardi. Para comemorar a figura deste extraordinário arquiteta, romana por nascimento e brasileira por opção, juntos com Anderson Freitas começamos uma colaboração entre as nossas duas escolas - o Departamento de Arquitetura e Projeto da Faculdade de Arquitetura Sapienza em Roma e a Escola da Cidade em São Paulo - em nome de Lina. Nasceu assim, do desejo de participar do centenário, o workshop "Oficina Bo Bardi" com o qual queríamos compartilhar com os alunos uma experiência de projeto no sentido da Lina, dentro e fora das aulas das escolas.

Para Lina, viajante e arquiteta curiosa

PROGETTARE UN CENTRO RICREATIVO SULL'ESEMPIO DEL SESC POMPEIA

Alessandra Criconia

Muovendo dall'idea che il mestiere dell'architetto è anzitutto un mestiere al servizio della società, essendo l'architettura, che lo si voglia o no, un'arte fondamentalemente collettiva con una forte base sociopolitica, i giovani architetti dovrebbero liberarsi dagli ormeggi. Ciò non significa buttare via il passato e la storia intera, sarebbe troppo semplice, quanto considerare il passato come presente storico..

Lina Bo Bardi

Il 2014 è stato il centenario della nascita di Lina Bo Bardi e per celebrare la figura di questa straordinaria architeta, romana di nascita e brasiliana per scelta, con Anderson Freitas abbiamo cominciato una collaborazione tra le nostre due scuole - il Dipartimento di Architettura e Progetto di Roma Sapienza e Escola da Cidade di San Paolo - nel segno di Lina. È nato così, dal desiderio di partecipare alla festa del centenario, il workshop "Oficina Bo Bardi" con il quale abbiamo voluto condividere con gli studenti un'esperienza di viaggio e di progetto, alla maniera di Lina, dentro e fuori le aule delle due scuole.

Per Lina Bo Bardi, viaggiatrice curio-

e atenta na relação entre arquitetura e sociedade, o projeto de arquitetura é uma escolha que amadurece a partir da experiência de visualização e de escuta da cidade, sua alma e sua história. *Ser capaz de ver, a fim de escolher*: isso é o que Lina disse em uma entrevista com Vittorio Lampugnani alguns meses antes de sua morte e intitulada, não surpreendentemente, *a última palestra* ("Domus" 753/1993, p. 17).

«[...] Ser capaz de ver sem apaixonado, mantendo um substancialmente frio necessário para tomar essas decisões que marcarão nossa vida» continua Bo Bardi na entrevista e acrescenta «[...] É o que deve ter como objectivo estudantes de hoje da arquitetura única: a frieza e a liberdade de escolha pode decidir a sua futura arquitetura. A consciência do passado adicionado ao clareza disso são as ferramentas que podem ajudar o jovem arquiteto, por exemplo, para não copiar, ou pelo menos, não só para cópia (copiar tudo, especialmente no início), mas você deve entender que nós também pode criá-lo antes nós há um horizonte infinito e azul e bonito. É como contemplar de uma montanha um céu claro.»

O workshop "Oficina Bo Bardi", foi, portanto, uma oficina de planejamento nômade que fizemos caminhando pelas ruas de San Paolo e Roma para aprender a ver a arquitetura "da vida", não só aquela assinada por renomados arquitetos, mas também a arquitetura ordinária e o desconhecida, e descobrir a beleza que está escondido nos edifícios e nas dobras e camadas de

sa e arquiteta atenta ai rapporti tra architettura e società, il progetto è un processo di scelte che matura da un'esperienza di visione e di conoscenza della città.

Saper vedere per poter scegliere, questo è quanto dice Lina in un'intervista rilasciata a Vittorio Lampugnani pochi mesi prima di morire e intitolata, non a caso, *L'ultima lezione* ("Domus" 753/1993, p. 17).

«[...] Saper vedere senza appassionarsi, per prendere, "freddamente", quelle decisioni che segnano le nostre vite», continua Bo Bardi nell'intervista e aggiunge «[...] Questo è ciò a cui devono mirare oggi gli studenti di architettura. Solo la freddezza e la libertà di scelta potranno decidere del loro futuro architettonico. La coscienza del passato sommata alla lucidità del presente sono gli strumenti che possono aiutare il giovane architetto a non copiare, o almeno a non copiare soltanto (tutti copiano, specialmente agli inizi), ma è necessario capire che possiamo anche creare perché dinanzi a noi c'è un orizzonte infinito e azzurro e bello. È come contemplare dall'alto di una montagna, un cielo libero.»

Il workshop "Oficina Bo Bardi" è stato dunque un laboratorio di progettazione nômade che abbiamo svolto camminando per le strade di San Paolo e di Roma per imparare a vedere l'architettura "dal vero", non soltanto quella firmata da architetti di fama ma anche quella ordinaria e sconosciuta, e scoprire il bello che si nasconde negli edifici e tra le pieghe degli spazi pub-

espaços públicos e privados.

Em abstracto São Paulo e Roma são duas cidades muito diferentes. A um, São Paulo, é enorme, densamente habitada, cheia de arranha-céus, cortado por rodovias, viadutos e infra-estruturas urbanas, basicamente vertical; a outra, Roma, é extensa, mas não muito densa, mas pouco densa, habitada irregular, cheio de lacunas e arqueologia do país, estratificada principalmente no subterrâneo, basicamente horizontal. No entanto, apesar as suas diferenças São Paulo e Roma são duas cidades que têm a mesma necessidade de realizar uma arquitetura de qualidade em um novo sinal a sua identidade urbana. E se São Paulo é a história da cidade que precisa ser revitalizada (o núcleo original de São Paulo, o triângulo do mosteiro jesuíta e o parque Dom Pedro II, hoje está completamente apagado das infraestruturas e de um edifício frenético mas os imagens do centro de São Paulo na década de Trinta e de Quarenta anos são lindas), em Roma o desafio é a redescoberta de uma nova forma de arquitetura. Um novo que, como já dissemos, é capaz de incorporar a história, não só para ser um gesto.

Devido a essa mesma necessidade de conceber a regeneração urbana, incorporando a história, com Anderson acordámos para projetar a recuperação de peças industriais da cidade esvaziadas e abandonadas, prever, na forma de Lina Bo Bardi, uma injeção de qualidade de vida com um tipo de intervenção pública cultural e social.

blici e privati.

In astratto, San Paolo e Roma sono due città molto diverse tra loro. L'una, San Paolo, è enorme, densamente abitata, coperta di grattacieli, tagliata da autostrade urbane, viadotti e infrastrutture, tendenzialmente verticale; l'altra, Roma, è estesa ma poco densa, abitata a macchia di leopardo, ricoperta dai vuoti dell'archeologia e della campagna, stratificata nel sottosuolo, tendenzialmente orizzontale. Eppure nella loro diversità San Paolo e Roma sono due città che hanno la stessa necessità di costruire un'architettura di qualità in una prospettiva di riconoscimento della propria identità urbana.

E se a San Paolo è la storia dover essere riscoperta e valorizzata (il nucleo originario di San Paolo, il triangolo del monastero gesuita e del parco Dom Pedro II, è oggi completamente cancellato dalle infrastrutture e da un'edificazione forsennata ma le immagini del centro di San Paolo negli anni Trenta e Quaranta sono molto belle), a Roma la scommessa la scommessa è la riscoperta di una nuova forma dell'architettura. Un nuovo che, come abbiamo già detto, sia in grado di incorporare la storia, per non essere solo un gesto.

Tenendo conto dell'identica necessità di progettare la riqualificazione urbana incorporando la storia, con Anderson abbiamo deciso di progettare il recupero di parti industriali abbandonate e trascurate della città per dare un'iniezione di qualità della vita con un intervento pubblico culturale e sociale nel nome di Lina Bo Bardi. Per questo

Por esta razão, nós escolhemos para se referir ao SESC Pompeia, a *Cidade da Liberdade*, projetado por Lina na década de Oitenta - o SESC Pompeia foi inaugurado em 1983 e terminou de construir em 1986 - que, depois de 30 anos, é um lugar de convivência e lazer como Lina queria.

O workshop "Oficina Bo Bardi" foi, portanto, uma experiência de projeto nômade, desenvolvido em duas etapas e em dois contextos, onde alunos e professores trabalharam na reabilitação urbana de duas lugares sensíveis, a área de Gasômetros da Petrobras no parque Dom Pedro II em São Paulo e a área do quartel na via Guido Reni no bairro Flaminio, em Roma, para criar praças e pontos de encontro da comunidade.

O primeiro workshop Oficina Bo Bardi só poderia ser aberto com o projeto de um SESC!

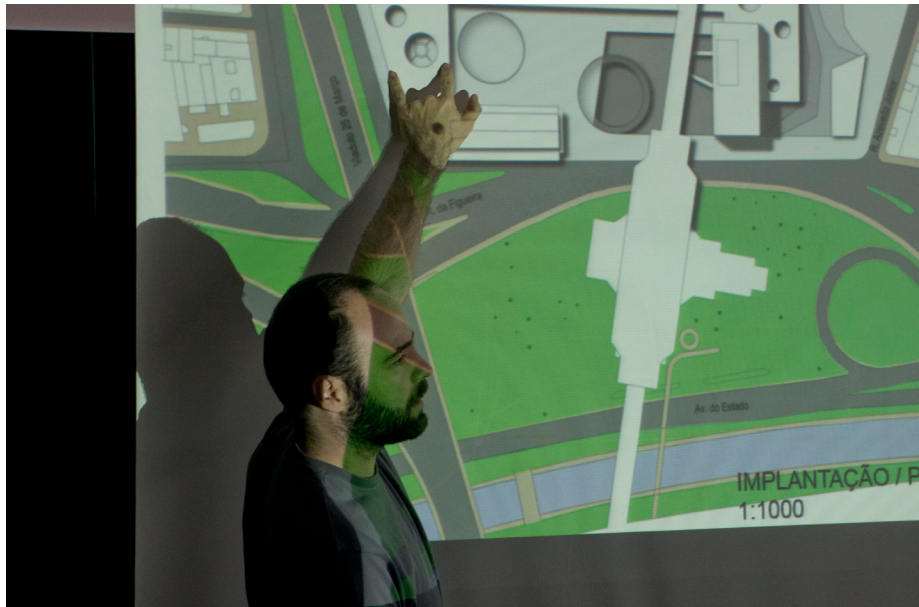
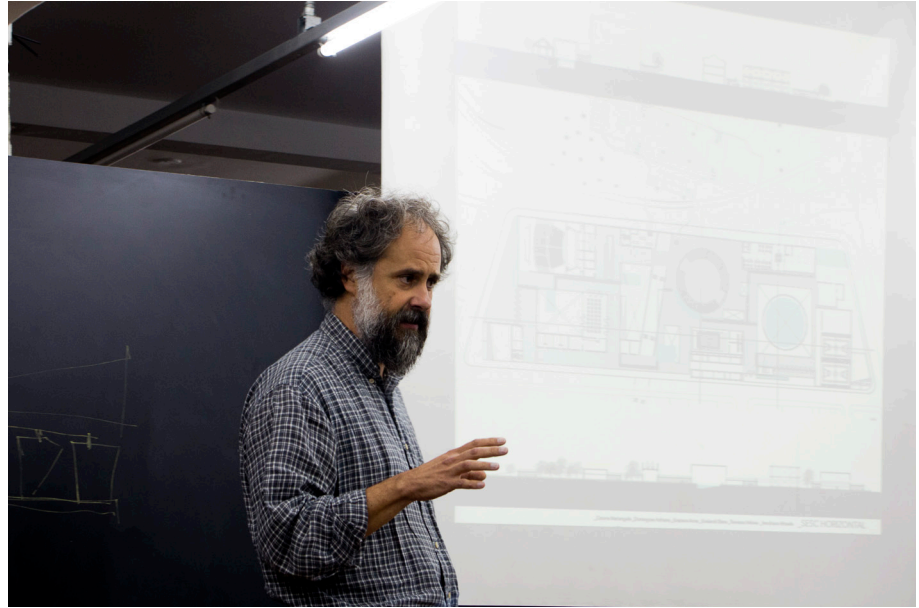
motivo, abbiamo scelto di riferirci a SESC Pompeia, la *Cittadela da Liberdade* progettata da Lina negli anni Ottanta, - il SESC Pompeia fu inaugurata nel 1983 e terminata nel 1986 - che a distanza di trent'anni, è un luogo della *convivência* e del *lazer* così come Lina aveva voluto.

Il workshop "Oficina Bo Bardi" è stato dunque un'esperienza di viaggio e di progetto sviluppata in due tappe e in due contesti, dove studenti e professori hanno lavorato insieme alla riqualificazione di due luoghi sensibili, l'area dei Gasometri della Petrobras nel parco Dom Pedro II a San Paolo e le Caserme di via Guido Reni nel quartiere Flaminio a Roma, per creare delle piazze e dei luoghi di incontro della collettività.

Il primo workshop "Oficina Bo Bardi" non sarebbe potuto altro che aprirsi con il progetto di un SESC!









DIPARTIMENTO
DI ARCHITETTURA E PROGETTO



SAPIENZA
UNIVERSITÀ DI ROMA

ESCOLA DA CIDADE

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

CRICONIA Alessandra, FREITAS F. Anderson (editado)
Oficina Bo Bardi. Projeto de um Sesc de terceira geração em São Paulo e
em Roma / Coordenação de Alessandra Criconia e Anderson F. Freitas
São Paulo: ECidade, 2015.
180 p.; il., 21cm.

Textos em português e em italiano

ISBN: 978-85-64558-17-5

1. Sesc 2. Workshop Escola da Cidade -Sapienza CDD 725.8
3. Lina Bo Bardi

Catalogação elaborada por Edina R. F. Assis.